

Aspectos biológicos, sociais e psicológicos das mulheres violentadas sexualmente

Marisa Régia Machado Chaves Rabêlo

Resumo

Objetivo: Avaliar os aspectos psicológicos, biológicos e sociais das mulheres violentadas sexualmente, atendidas no Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Universitário, no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2006.

Método: Trata-se de estudo descritivo retrospectivo. A pesquisa foi realizada em prontuários de 149 pacientes. **Resultados:** Verificou-se maior incidência de mulheres vítimas de violência sexual no ano de 2006 (62,0%). Como características gerais observou-se maior frequência de mulheres pretas (59,8%), com faixa etária entre 11 e 15 anos (62,4%), solteiras (53,3%), estudantes (82,0%), com nível de escolaridade até o ensino fundamental (73,8%) e renda familiar de um a dois salários mínimos (57%). Como aspectos biológicos verificou-se que a menarca ocorreu em média aos 12 anos (51,7%) e a iniciação sexual aos 13 anos (56,3%). Não houve gestação decorrente do estupro em 79,1% dos casos. O local de ocorrência do estupro, mais referido pelas mulheres, foi sua própria residência, e o atendimento de emergência ocorreu após 72 horas em 57,7% dos casos. Segundo relato das vítimas, 56,3% dos agressores estava sob efeito de álcool e/ou droga, 83,3% eram conhecidos da vítima, 48,7% eram padrasto das vítimas, 51% tinham alguma ocupação. O medo de nova agressão foi o sentimento apontado pela maioria das vítimas (71,8%). **Conclusão:** A violência sexual ocorreu em mulheres pretas, jovens, solteiras, de baixa escolaridade e baixo nível sócio-econômico, cujo agressor é geralmente conhecido e com grau de parentesco próximo da vítima (mais frequentemente o padrasto) e estavam sob efeito de álcool e/ou droga.

PALAVRAS-CHAVE: Violência sexual; Estupro; Aspectos biológicos; Aspectos psicológicos
